



UNISO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

NORMA INTERNA

ENTREGA DE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

Artigo 1 - Os estudantes de Mestrado e Doutorado deverão entregar, anualmente, um Relatório de Pesquisa, nos seguintes prazos:

§ 1º - 1º relatório - 9 meses após a matrícula inicial

Ingressantes de março devem entregar até 05 de dezembro e os ingressantes de agosto devem entregar até 05 de maio.

§ 2º - 2º relatório - 21 meses após a matrícula inicial (apenas para os estudantes do curso de doutorado, uma vez que os mestrandos devem qualificar até o 22º mês de ingresso no programa). O mestrando que não qualificar até esta data deverá entregar o relatório de 21 meses.

Ingressantes de março devem entregar até 05 de dezembro do ano seguinte e os ingressantes de agosto devem entregar até 05 de maio do ano seguinte.

§ 3º - Somente serão dispensados da entrega deste relatório os estudantes que tiverem bolsas aprovadas pela Fapesp ou CNPq.

Artigo 2 - O orientador deverá enviar Ficha de acompanhamento do estudante devidamente preenchida conforme modelo disponível no **Anexo 1**.

Artigo 3 - As orientações para elaboração dos relatórios constam no **Anexo 2**.



UNISO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO E DO DESEMPENHO ACADÊMICO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do estudante:

Nível () Mestrado () Doutorado

Data do ingresso: mês/ano

Nome do Orientador:

() 1º relatório () 2º relatório

2. O ESTUDANTE RECEBE ALGUMA MODALIDADE DE BOLSA OU TAXA ESCOLAR?

() Sim () Não

() Bolsa Capes/Prosc

() Taxa escolar Capes/Prosc

() Bolsa integral Uniso (Professor/Funcionário)

() Bolsa Uniso

() Bolsa de outra agência de fomento. Qual? _____

() Outra modalidade de bolsa. Qual? _____

3. AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR QUANTO AO RELATÓRIO APRESENTADO

() Aprovado () Reprovado*

4. A EVOLUÇÃO DO PROJETO PERMITE PREVER A SUA CONCLUSÃO DENTRO DO PRAZO DE 24 MESES (MESTRADO) E 36 MESES (DOUTORADO)?

() Sim () Não*

Em caso negativo, qual o prazo previsto (número total de meses)? _____

5. JUSTIFIQUE AS RESPOSTAS MARCADAS COM ASTERISCO NOS ITENS 3 e 4

6. RECOMENDAÇÃO DO ORIENTADOR



UNISO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

- | |
|--|
| <p><input type="checkbox"/> Recomendo acompanhamento pedagógico do pós-graduando pela comissão</p> <p><input type="checkbox"/> Recomendo a renovação da bolsa ou taxa escolar</p> <p><input type="checkbox"/> Não recomendo a renovação da bolsa ou taxa escolar</p> <p><input type="checkbox"/> Não se aplica</p> |
| |

Sorocaba, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do Orientador



UNISO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

ANEXO 2

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

1. **Página de Rosto (Capa)** => seguir modelo Manual para normalização de trabalhos acadêmicos (<http://uniso.br/publicacoes/#tabs-3>)
2. **Resumo estruturado** (máximo 400 palavras) => o resumo deve estar no formato estruturado e deve conter: introdução, objetivos, delineamento do estudo, método e Resultados Parciais/ou Resultados e Conclusão (apenas para relatório final).
3. **Descritores:** As palavras-chave são os termos centrais do projeto que colaboram para a localização do trabalho em uma base de periódicos científicos. Elas deverão constar na biblioteca eletrônica SCIELO (<http://www.scielo.org/php/index.php>). Recomenda-se utilizar de 03 a 05 palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.
4. **Sumário** => ou índice de páginas.
5. **Introdução** => A Introdução deve apresentar informações sobre o problema proposto e mostrar a importância de realizar o projeto de pesquisa. Introduzir significa apresentar. Para isto, o texto deve possibilitar a compreensão do que vai ser apresentado ao longo do projeto, a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o tema e a descrição das motivações que levaram os autores a sua proposição. Todo o texto deve ser escrito em linguagem clara e objetiva; não deve ser extenso, no entanto, deve conter as referências necessárias para o embasamento do tema.
6. **Revisão Bibliográfica (quando se aplica e ou critério do orientador)** => referencial teórico científico que justifica e demonstra a relevância da pesquisa, e ainda, aponta seus objetivos, com bibliografia consistente e atualizada.
7. **Objetivos** => referem-se a um fim que se quer atingir. Devem ser claros e escritos em forma de ação, isto é, com verbos no infinitivo. Dividem-se em geral e específicos. O objetivo geral é aquilo que se quer alcançar ao final da pesquisa, isto é, está relacionado aos resultados finais do projeto. Redigido em uma frase, procura dar uma visão global e abrangente do tema, definindo de modo amplo, o que se pretende alcançar. Quando alcançado dá a resposta ao problema. Os objetivos específicos referem-se aos resultados intermediários do projeto, ou seja, estão relacionados a cada etapa do trabalho. Ao



UNISO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

alcançar todos os objetivos específicos, o pesquisador chega aos resultados finais ou objetivo geral do projeto. Não confundir tarefas, estratégia de análise dos dados e partes do método a ser empregado no projeto com objetivos específicos.

- 8. Métodos** => Esta seção aborda os métodos e responde como o estudo foi conduzido. Em um estudo quantitativo, a seção de métodos usualmente inclui o desenho da pesquisa, a amostra, o cenário, as variáveis e/ou instrumentos e a análise dos dados. Apontar o delineamento do estudo, as fontes de acesso aos dados (entrevistas; questionário estruturado; secundárias etc), tipos de animais, células e materiais e quais as características da amostra (aleatória, estratificada, entre outras). Em um estudo qualitativo, essa seção normalmente inclui a abordagem filosófica, os participantes, o contexto, o método de coleta de dados e como os dados foram analisados. Esclarecer de que forma foi feita a coleta, produção, organização e análise de dados.
- 9. Resultados parciais (ou apenas resultados para os relatórios finais)** => as figuras e tabelas devem estar numeradas e com legendas/títulos explicativos.
- 10. Considerações parciais** => Em considerações parciais, destacar questões pertinentes ao trabalho de pesquisa ou sua continuidade e que não tenham sido tratadas em itens anteriores. Trata das futuras etapas para consecução do trabalho dentro do cronograma original, ou mesmo de possíveis alterações no cronograma para viabilizar novos empreendimentos na pesquisa ou ainda para adequar-se 'as situações imprevistas ocorridas durante o desenvolvimento dos trabalhos.
- 11. Cronograma das atividades futuras detalhadas**
- 12. Publicação científica (quando se aplica)** => discriminar com a referência completa e agregar os comprovantes: trabalhos submetidos, aceitos ou publicados em periódicos, participação em eventos, apresentação de trabalho em eventos, publicação de livros ou capítulo de livros, palestras e/ou cursos frequentados ou ministrados, dentre outras atividades.
- 13. Referências** => respeitando as normas do **Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos UNISO** - (<http://uniso.br/publicacoes/#tabs-3>)
- 14. Apêndices** => quando houver.
- 15. Anexos** => quando houver.



UNISO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

[NOME DO PÓS-GRADUANDO]

[TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE]

Relatório científico parcial entregue à Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade de Sorocaba como parte dos requisitos das atividades do pós-graduando em Ciências Farmacêuticas.

Orientador: [nome do orientador]

Período relatado: [mês/ano] a [mês/ano]

Modalidade: [declarar aqui se é ou não bolsista e o tipo de bolsa/taxa]

[local]

[dia] de [mês] de [ano]



UNISO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

MODELO RESUMO 1

INTRODUÇÃO: O estilo de vida e as facilidades do mundo contemporâneo têm influenciado os hábitos alimentares, favorecendo o consumo de dietas hipercalóricas e inadequadas. Por outro lado, os alimentos funcionais ou nutracêuticos são capazes de prevenir ou reduzir o risco de obesidade e doenças relacionadas. O cogumelo *Lentinula edodes* (*L. edodes*) é um alimento com excelentes características nutricionais, por possuir baixo teor lipídico, alto teor proteico, ser fonte de vitaminas e minerais, e rico em fibras. Alguns estudos têm demonstrado que o *L. edodes* apresenta ação antitumoral, hipoglicêmica e redutora de colesterol. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos terapêuticos nutricionais da ingestão de quantidades ideais ao real consumo humano de *L. edodes* em ratos alimentados com dieta hiperlipídica.

DELINEAMENTO DO ESTUDO: Experimental com animais. **MÉTODO:** Ratos machos Wistar foram separados em três grupos (n=6 ratos/grupo): I- Controle (dieta normal). II – Dieta hiperlipídica; III – Dieta hiperlipídica + *L. edodes* (100 mg/Kg). Após 30 dias expostos às dietas, peso, parâmetros hematológicos, bioquímicos e de estresse oxidativo foram avaliados. Para tanto, foram analisados, por kit comercial glicose, triglicerídeos, colesterol (total e frações), frutossamina e transaminases. Os marcadores de estresse oxidativo peroxidação lipídica, glutatona reduzida, catalase e glutatona peroxidase serão avaliados nos próximos meses por métodos espectrofotométricos, assim como os parâmetros hematológicos, creatinina, ureia, que serão analisados em equipamentos automatizados Sysmex Xs 1000i e COBAS C111, respectivamente. Análise de variância de fator único foi utilizada, seguida do teste estatístico de Duncan. Valores de $p < 0.05$ foram considerados significantes.

RESULTADOS PARCIAIS: A dieta hiperlipídica induziu aumento de colesterol total e triglicerídeo. O *L. edodes* reduziu significativamente estes parâmetros a valores semelhantes aos encontrados no grupo controle. Além disso, a dieta hiperlipídica aumentou a atividade das enzimas hepáticas alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST), que indicam possíveis danos hepáticos. O *L. edodes* reverteu este quadro, normalizando a atividade das enzimas.

Palavras-chave: Nutracêuticos. *Lentinula edodes*. Obesidade. Desordem metabólica. Estresse oxidativo.



UNISO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

MODELO RESUMO 2

ANTECEDENTES: O acesso a medicamentos pela via judicial tem sido o caminho trilhado por pacientes que requerem medicamentos, muitas vezes não disponibilizados no Sistema Único de Saúde (SUS) para tratar enfermidades crônicas. Não existem dados disponíveis sobre a efetividade, segurança, monitoramento clínico e uso racional do medicamento disponibilizado. **OBJETIVO:** Analisar o acesso e o perfil de utilização, por via judicial, de medicamentos biológicos para o tratamento de psoríase. **MÉTODO:** Estudo transversal descritivo. Foram entrevistados 203 pacientes com psoríase que demandaram medicamentos biológicos, por via judicial, ao Estado de São Paulo, entre 2004 e 2010. Informações sobre características sociodemográficas, médico-sanitárias e político-administrativas foram complementadas com dados obtidos das respectivas ordens de dispensação quanto a medicamento biológico para tratamento de psoríase e autos correspondentes. Os dados foram analisados em banco eletrônico e as variáveis sumarizadas por frequência simples. As prescrições contidas nos processos foram analisadas quanto aos preceitos legais contidos na lei. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram analisados 190 autos referentes aos medicamentos biológicos: adalimumabe, efalizumabe, etanercepte e infliximabe. Os proponentes obtiveram o medicamento por mandado de segurança (59,5%), sem nunca ter solicitado o medicamento biológico para outra instituição (86,2%), por sistema de saúde público ou privado. Utilizaram-se da prerrogativa de gratuidade de justiça (72,6%), embora fossem representados por advogado particular (91,1%) e atendidos em consultórios médicos privados (69,5%). Utilizaram o medicamento biológico por período > 13 meses (66,0%) e 44,9% faziam uso do medicamento, no momento da entrevista. Quase um terço daqueles que deixaram de usar os medicamentos abandonou o tratamento por piora do quadro (26,6%), efeitos adversos (20,5%), falta de eficácia ou suspensão pelo médico (13,8%). Nenhuma prescrição médica atendeu aos preceitos legais; 70,3% dos pacientes não haviam realizado exames laboratoriais (hemograma, função hepática e renal) para controle do tratamento.

Palavras-chave: Psoríase. Anticorpos Monoclonais, uso terapêutico. Assistência Farmacêutica, legislação & jurisprudência. Decisões Judiciais. Equidade no Acesso.